

BOLETIM

digital

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO 524



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

SOBRE O BOLETIM

O Boletim Digital do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria é um informativo de notícias e tem por objetivo manter a comunidade do Colégio sempre atualizada dos acontecimentos da Instituição. Tem divulgação trimestral, compilando os principais fatos do período e trazendo as ações de ensino, pesquisa e extensão que tiveram repercussão na comunidade local e regional.

Desejamos uma boa leitura!



Sumário

Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental participa de atividades em área de recuperação ambiental na cidade de Ivorá.....	04
Cursos Técnicos em Meio Ambiente e Tecnólogo de Gestão Ambiental realizam viagem técnica	05
Mês do Meio Ambiente: Estudantes realizam diversas atividades durante o mês dedicado a pensar a preservação da natureza e práticas sustentáveis.....	07
Projeto de extensão promove roda de conversa sobre redes de atendimentos às mulheres em situação de violência.....	09
Rotina de uma farmácia de manipulação e atuação profissional foi tema de palestra para o curso Técnico em Farmácia do Colégio Politécnico da UFSM.....	11
Curso Técnico em Agricultura de Precisão realiza aula inaugural.....	13
Setor de Fruticultura do Colégio Politécnico realiza evento sobre Podas Frutíferas.....	15
Engajamento e visibilidade das Redes Sociais do Colégio Politécnico cresce nos últimos meses.....	17
Alunos do Colégio Politécnico comercializam alimentos produzidos em aula na PoliFeira do Agricultor.....	20
Curso Técnico em Alimentos promove oficina de geleias e conservas vegetais no Projeto Progredir.....	24
Docente da área de Enfermagem do Colégio Politécnico completa neste semestre período de capacitação nos Estados Unidos.....	26

Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental participa de atividades em área de recuperação ambiental na cidade de Ivorá

Calouros do curso de Gestão Ambiental do Colégio Politécnico da UFSM participaram, no dia 3 de junho, de uma vivência no Parque Natural Municipal Monte Grappa, em Ivorá. Em alusão à semana do Meio Ambiente, a atividade teve organização da Prefeitura Municipal de Ivorá, do Núcleo de Estudos em Áreas Protegidas (NEAP), do Setor de Espécies Nativas e de Práticas Ambientais (SENPA/UFSM) e da Emater Ivorá.

Na ocasião, a prefeitura removeu espécies exóticas invasoras, como *Pinus*, e os alunos realizaram plantio de

espécies nativas em áreas de recuperação do Parque. Durante as atividades foram discutidas várias questões sobre manejo em áreas protegidas, importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.



Alunas e alunos durante a vivência. Foto: Prof. Suzane Marcuzzo

Cursos Técnicos em Meio Ambiente e Tecnólogo de Gestão Ambiental realizam viagem técnica

Visita ao Parque Witeck formou parte de atividades das disciplinas dos cursos



Vista do Parque Witeck. Foto: Renato Trevisan

Estudantes das disciplinas de Português Instrumental e Implantação de Espécies Arbóreas, do Técnico em Meio Ambiente, e de Produção de Mudas, do Tecnólogo em Gestão Ambiental, realizaram, no dia 25 de maio, uma viagem técnica ao parque Witeck, na cidade de Novo

Cabrais (RS). Coordenada pelos professores Renato Trevisan e Cândida Martins Pinto, a atividade foi organizada com o intuito de mostrar aos alunos que é possível fornecer a uma área degradada, com o plantio de várias espécies florestais (nativas ou exóticas), as

condições favoráveis à reestruturação da vida por meio de um conjunto de práticas e de atividades que proporcionam ao ambiente a recuperação do meio biótico e abiótico. Os estudantes ainda serão instigados a produzir um relatório sobre a visita e refletir sobre a experiência para intervir criticamente na realidade do profissional Técnico em Meio Ambiente e Gestor Ambiental. (Fotos: Renato Trevisan)



Mês do Meio Ambiente: Estudantes realizam diversas atividades durante o mês dedicado a pensar a preservação da natureza e práticas sustentáveis

Durante o mês de junho, os estudantes do Curso Técnico de Meio Ambiente e da Graduação em Gestão Ambiental participaram de diversas atividades alusivas ao dia mundial do meio ambiente, data que é celebrada na data de 05 de julho desde 1972, quando foi criada pela Assembleia das Nações Unidas na Conferência de Estocolmo, que, por sua vez, foi a primeira grande reunião de chefes de estado organizada pela organização para tratar questões relacionadas à degradação do Meio Ambiente.

No dia 09 de julho, os alunos e as alunas do Curso Técnico

de Meio Ambiente tiveram uma tarde de palestras. Em um primeiro momento, a engenheira ambiental e sanitária Natieli Torchetto, do setor de Vigilância Sanitária da Prefeitura de Santa Maria, tratou sobre os problemas ambientais do município, abordando a atuação do Vigiagua (Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), que consiste em um conjunto de ações adotadas pelas autoridades de saúde pública para garantir água em quantidade e qualidade suficiente para a população.

Nesta mesma data, 9 de julho, foi a vez dos(as)



acadêmicos(as) da Graduação em Gestão Ambiental participarem de um “Café Ambiental”, com o objetivo de promover a integração e a amizade entre os professores e as turmas do 1º, 3º e 5º semestre.



Alunos participam do Café Ambiental
Foto: Coordenação do Curso de Graduação em Gestão Ambiental

No dia 15 de junho, os estudantes do Curso Técnico de Meio Ambiente realizaram uma visita técnica ao Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (ex-Fepagro), no Distrito de Boca do Monte, zona oeste de Santa Maria. Posteriormente, as

turmas de Gestão Ambiental voltaram a ter atividades direcionadas ao mês do Meio Ambiente. No dia 21 de junho, o Gestor Ambiental da Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma (CAMNPAL), aluno egresso da 1º turma do curso, Aluizio Marzari, palestrou sobre as práticas profissionais de um Gestor Ambiental.



Palestra regida pelo aluno egresso Aluizio Marzari. Foto: Coordenação dos Cursos

Projeto de extensão promove roda de conversa sobre redes de atendimentos às mulheres em situação de violência

O tema principal teve foco no atendimento à mulher e sua qualificação

Na manhã do dia 2 de junho, no Auditório do Colégio, foi realizada a roda de conversa “Rede de atendimento às mulheres em situação de violência e atuação de residentes de Medicina de Família e Comunidade na Atenção Primária em Saúde”. O evento foi uma ação do Programa de Extensão Fórum de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres de Santa Maria, sob coordenação da professora Laura Ferreira Cortes, docente do Colégio Politécnico. A atividade teve parceria com o médico residente Fernando Reetz e o

professor Ricardo Heinzelmann, supervisor do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da UFSM.

A ação contou com a representação dos seguintes serviços: Delegacia de Atendimento à Mulher, Casa Abrigo Aconchego, Juizado da Violência Doméstica de Santa Maria e Patrulha Maria da Penha (Brigada Militar). Estiveram presentes também médicos e médicas residentes em Medicina da Família e Comunidade, acadêmicos/as de medicina e de terapia ocupacional da UFSM e



representantes dos serviços.

O debate foi de extrema importância pois propiciou o contato entre diferentes serviços, de forma intersetorial, com o objetivo de integração e compartilhamento de experiências, visando qualificar o atendimento às mulheres, o que converge com o objetivo do Programa de Extensão.



Autoridades e profissionais participantes da roda de conversa. Foto: Laura Ferreira Cortes

Rotina de uma farmácia de manipulação e atuação profissional foi tema de palestra para o curso Técnico em Farmácia do Colégio Politécnico da UFSM

No dia 23 de junho, os alunos do primeiro e terceiro semestre do curso Técnico em Farmácia participaram da palestra intitulada "Rotina de uma Farmácia de Manipulação e atuação do Técnico em Farmácia", ministrada por Marina Giuliani Da Costa, Farmacêutica Responsável, e Elizete de Moraes Reis, Farmacêutica Assistente da empresa Dermapelle. Entre os principais aspectos da profissão e da rotina de trabalho tratados no evento, estavam formas de excelência no atendimento, controle de qualidade de insumos, processos e produtos, paramentação, equipamentos com tecnologia de ponta, bem

como personalização de tratamentos através dos manipulados produzidos pela farmácia.



O encontro foi proposto nas disciplinas de Vendas em Farmácia e Farmacotécnica II, sob responsabilidade da profª Magda Aita Monego e contou com a presença e participação das professoras Ana Paula Daniel, Andréia Cirolini e Fernanda Pavani Stamm

Maldaner e cobertura de fotos e social media de Isadora de Campos Cunha, discente de Relações Públicas da UFSM e estagiária de Marketing na empresa Dermapelle.



Palestrantes, professores e alunos participantes do evento. Foto: Isadora Campos Cunha/Marketing Dermapelle

Curso Técnico em Agricultura de Precisão realiza aula inaugural

Estudantes participaram de palestra sobre soluções tecnológicas para a lavoura

Correu, no dia 22 de junho, a aula inaugural do Curso Técnico em Agricultura de Precisão no auditório do Colégio Politécnico. O evento foi organizado pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional Advanced Farm 360, vinculado ao Colégio e especializado na área de agricultura digital.



Foto: Laura Lenz

O consultor estratégico da AGCO do Brasil, Werner Santos, ministrou a palestra “Tecnologias e Inovações - AgroDigital” e recapitulou a história da agricultura desde os primórdios até os dias atuais. Como parte de sua apresentação, falou também das demandas futuras da produção mundial de alimentos, bem como as inovações que estarão presentes no campo nos próximos anos. Para finalizar, o palestrante convidou três egressos da UFSM para relatarem suas experiências atuais com a Agricultura Digital, sendo eles: Eduardo

Lüdtke, Ravel Dagios e Charles Pontelli.



Werner Santos com o egresso Eduardo Lüdtke. Foto: Laura Lenz

Representantes de empresas, coordenadores de cursos, professores, servidores técnico- administrativos em educação e acadêmicos formaram o público presente no dia. O Coordenador do curso, Luciano Zucuni Pes, comentou sobre a trajetória da primeira turma do técnico, que por ingressarem no ano de 2020 realizaram suas aulas

de forma online, e, após isso, citou o evento como um momento de comemoração, por finalmente estarem reunidos promovendo o início oficial presencial.

Setor de Fruticultura do Colégio Politécnico realiza evento sobre Podas Frutíferas

Atividades práticas e teóricas foram desenvolvidas para a comunidade acadêmica e regional

Correu no dia 05 de julho, terça-feira, o 30º Dia de Campo sobre Podas Frutíferas, desenvolvido pelo Setor de Fruticultura da UFSM. O evento busca proporcionar conhecimentos e habilidades sobre podas aos fruticultores da região, além de possuir um espaço privilegiado para a formação dos estudantes da Universidade. Coordenado pelo Prof. Diniz Fronza, docente do Curso Técnico em Fruticultura, juntamente dos Escritórios da Emater/RS-ASCAR, esta edição envolveu técnicos da Regional Soledade, Regional Bagé e da

Regional Santa Maria da empresa.



Palestras aconteceram no CCR - Centro de Ciências Rurais. Foto: Gustavo Pinto da Silva

Ao longo do dia, as atividades teóricas foram realizadas no Anfiteatro do Centro de Ciências Rurais, enquanto as práticas ocorreram na área de Fruticultura do Colégio Politécnico da UFSM. Durante a abertura, as autoridades

envolvidas com o evento deram boas-vindas aos presentes e enalteceram a importância de ações que proporcionam proximidade com a comunidade e relação ativa com a região.

As palestras abordaram dois assuntos principais: a poda de árvores e a realidade dos fruticultores, totalizando quatro falas. Os temas *Importância da Poda para Frutíferas e Poda de Formação e Frutificação na Oliveira* ficaram a cargo do Prof. Diniz Fronza e do técnico da Emater Edilson Dornelles, respectivamente. Já as exposições sobre os *Aspectos da Implantação de Pomares e sobre Uso de Caldas e suas Aplicações* foram ministradas por Vivairo Zago e Leonardo Afonso Guimarães.

Em outro momento, o evento contou com estações de unidades demonstrativas e

demonstrações de técnicas, incluindo temas como podas de videiras, citros, pessegueiros, figueiras e nogueiras pecã, manejo de inverno de oliveira, caldas em frutíferas e ferramentas utilizadas para poda e manutenção.



Atividades práticas do dia de campo. Foto: Gustavo Pinto da Silva

O dia de campo totalizou 350 participantes de 27 municípios diferentes, tanto da Região Central como de outras regiões do Rio Grande do Sul. Destaca-se a participação do município de Toropi, com uma caravana de 15 pessoas, lideradas pelo estudante Anderson Kurtz do Curso Técnico em Fruticultura.

Engajamento e visibilidade das Redes Sociais do Colégio Politécnico cresce nos últimos meses

Pesde o começo do ano, a equipe de comunicação tem pensado em estratégias para melhorar nossa presença nas redes sociais, através de publicações, reposts de stories e interações com os seguidores.

Nesses últimos 3 meses (abril, maio e junho), tivemos um ganho de 401 seguidores no Instagram em comparação com janeiro, fevereiro e março. Neste mês de julho, chegamos à marca de 4.000 seguidores, com 48,7% a mais de contas alcançadas e 303% a mais de engajamento. Além disso, o alcance aumentou 8,8% e o engajamento aumentou em 9%, o que

significa que nossos seguidores compartilham, comentam e curtem nossas publicações mais seguidamente.

Todos os dias alunos e servidores postam stories do Colégio e mencionam o nosso perfil.

A equipe do projeto da Assessoria de Comunicação que atende as redes sociais é formada por duas graduandas de Publicidade e Propaganda da UFSM: Ingrid Maciel, do quinto semestre, que está a cargo do Facebook, e Laura Beatriz Lenz, do terceiro semestre, que faz a gestão do Instagram.





Ingrid Maciel, gestora da conta do Facebook da Instituição



Laura Beatriz Lenz, gestora da conta do Instagram da Instituição

No Facebook, a interação também está em crescimento. No último mês, a página subiu

o alcance em 5,9% e as curtidas na página são de quase 13.000 (12.939). Das pessoas que nos acompanham nas redes sociais, 70% são mulheres, dentro de uma faixa etária de 18 a 34 anos.

Nas publicações, sempre há compartilhamentos e comentários, geralmente de pessoas mencionando outras para verem a publicação também. As publicações e stories com maior engajamento são aquelas de divulgação de inscrições e de Processo Seletivo. Em seguida, há bastante interação nas publicações sobre datas comemorativas, como por exemplo, Dia do Cooperativismo e feriado de Corpus Christi.

No Messenger, todos os dias há mensagens novas. A

pergunta mais frequente é de interessados em ingressar no Colégio procurando saber sobre a abertura do Processo Seletivo.



Colégio Politécnico da UFSM

12,939

Curtidas na Página do Fac...

4,024

Seguidores do Instagram >

Plataforma de gestão do Facebook e Instagram da Instituição

Se você quer divulgar algum curso, projeto ou atividade que desenvolve no Politécnico, deve preencher o formulário de divulgação de notícias (ícone disponível na página de abertura do site do Poli) ou enviar as informações e imagens para o email: assessoriadecomunicacao@politecnico.ufsm.br. É importante sempre trazer, nessa mensagem, as informações sobre quem está

envolvido, de que se trata a ação, projeto ou evento, quando será/foi realizado, onde, ou seja, localização, além de informações adicionais: como e porquê. A antecedência é essencial para uma melhor divulgação e acesso aos canais de comunicação. A equipe do Projeto da Assessoria de Comunicação fará a análise das informações, dos melhores meios de divulgação e redação/revisão do texto de forma a ficar adequado ao meio para o qual será encaminhado.

Alunos do Colégio Politécnico comercializam alimentos produzidos em aula na PoliFeira do Agricultor

Prática de ensino promove a experiência de plantio, colheita e comércio.



Alunos vendendo na PoliFeira. Foto: Julie Vescia

Com o objetivo de priorizar a aprendizagem de todas as etapas do processo de produção e pós produção, uma atividade disciplinar do curso Técnico em Agropecuária desafia alunos a comercializar na feira seu objeto de estudo, a alface. A tarefa possibilita um contato

maior com o consumidor e um âmbito aprimorado de aprendizagem.

Segundo um dos coordenadores, o professor Róberson Macedo de Oliveira, essa atividade foi desenvolvida, de forma integrada, nas disciplinas de

“Olericultura” e “Administração Rural e Projetos”. Ela se caracteriza como uma prática interdisciplinar onde os alunos, ao longo do desenvolvimento das disciplinas, precisaram fazer o planejamento, a implementação, o controle da produção e a comercialização dos produtos, que nesse caso foi a alface. O objetivo final dos participantes era vender sua produção na PoliFeira, o que aconteceu em uma quinta-feira, dia trinta de junho, no largo do Planetário. O valor, estipulado a partir de uma pesquisa de mercado, era de 2 reais por pé de alface, ou 5 reais por 3 pés de alface.

A atividade, que está em estudo para se tornar um projeto de ensino no próximo ano, propõe um objetivo específico para cada uma das

disciplinas participantes. Em “Administração Rural e Projetos”, a meta é possibilitar que, a partir da vivência prática de um negócio rural, os alunos possam familiarizar-se com as diferentes áreas e conceitos da gestão. Ao mesmo tempo, na disciplina de “Olericultura”, o objetivo é fornecer uma base para a condução do cultivo e para as práticas agronômicas.

Também participaram do projeto alunos que focaram em planejamento, marketing, divulgação e visitas à feira para perceber o ambiente. Róberson comenta que esse tipo de atividade é livre conforme as afinidades e o perfil do aluno.

A estudante do curso Técnico em Agropecuária, Sidiane Pinheiro, conta que se envolveu na etapa das vendas,

e participou das montagens de barracas e organização na PoliFeira do Agricultor. Ela reflete que nunca tinha feito nada nesse sentido, foi muito divertido ter os colegas e professores todos juntos ali. Foi bom ter saído daquela rotina de sala de aula e ver com os nossos olhos como é a rotina do pessoal que trabalha e vive disso.

Alface da teoria à prática

A professora Tatiana Taschetto Fiorin, que coordena o projeto em conjunto com Róberson, participou desde a parte de produção de mudas, que iniciou em março, até a colheita com os alunos. Ela conta que o propósito da atividade era fazer com que os participantes pudessem ficar próximos e estar presentes desde a tomada de

decisão até a obtenção do resultado final.

A escolha da alface tem um significado. Ela foi selecionada por se adaptar ao clima da estação de plantio e colheita, por ter um ciclo curto e por exigir pouca mão de obra. Assim os alunos poderiam participar de todas as etapas de produção durante as aulas, sem comprometer suas atividades acadêmicas.

O plantio foi realizado na horta do Colégio Politécnico e os alunos puderam observar todos os estágios da planta, acompanhando cada detalhe. Caso algum problema aparecesse, estariam anotando para discutir como resolvê-lo.

O estudante do curso Técnico em Agropecuária, Emerson Rodrigues, afirma que

aprendeu sobre como organizar a comercialização de um produto, contando com os gastos e lucros que poderá obter. Ele acrescenta que se um dia quiser ter a própria banca de hortaliças já ter vivenciado todo o processo sobre como se organizar para produzir e vender.



Produção das alfaces. Foto: Róberson Macedo de Oliveira

Comercializar na feira é a parte final da atividade. A PoliFeira é um local que a UFSM possui para que seus estudantes possam vivenciar essas experiências, neste caso, desenvolvida pelos estudantes do curso Técnico em Agropecuária do Colégio Politécnico. Róberson afirma que, concluída a comercialização, a última etapa da turma será discutir os resultados, fazer uma análise crítica, calcular a viabilidade econômica e financeira e propor ajustes com base nas evidências que coletamos ao longo desse percurso.

Outras disciplinas e outros cursos também podem participar da PoliFeira, com suas atividades e práticas desenvolvidas em aula.

Curso Técnico em Alimentos promove oficina de geleias e conservas vegetais no Projeto Progredir



Participantes e ministrantes da oficina. Foto: Magda Monego

Entre os dias 23 de maio e 10 de junho, as professoras Magda Monego e Marlene Lovatto ministraram a Oficina de geleias e conservas vegetais, no município de Dona Francisca, RS. As alunas do curso Técnico em Alimentos, Sandra Raddatz e Karem Vieira participaram como tutoras na oficina.

Esta oficina foi proposta dentro do projeto Progredir, uma iniciativa do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (Condesus) e da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria, cuja intenção é ofertar novas alternativas para a economia regional, de forma sustentável, por meio da

conservação do patrimônio natural e cultural, da educação para o meio ambiente e incentivo à geração de renda.

As aulas teórico-práticas foram conduzidas nas dependências do Salão Paroquial, o qual dispõe de utensílios e equipamentos indispensáveis para o bom andamento da capacitação, cujo objetivo é fortalecer a culinária da Quarta Colônia incentivando a produção local.

No primeiro momento foram abordados aspectos básicos do processamento de frutas e hortaliças, como equipamentos e utensílios, higiene e segurança, embalagens, rotulagem e armazenagem. Nas aulas seguintes foram elaboradas diversas formulações de geleias e conservas de hortaliças.

No último encontro, as cursistas tiveram a oportunidade de conhecer os laboratórios do curso Técnico em Alimentos, no Colégio Politécnico da UFSM, como Laboratório de carnes, Laboratório de leites e Laboratório de frutas, hortaliças e panificação.

No mês de agosto, serão ofertadas a Oficina de cucas e massas (50h) e a Oficina de geleias e conservas vegetais (50h) em Silveira Martins, em datas e turnos a definir.

Docente da área de Enfermagem do Colégio Politécnico completa neste semestre período de capacitação nos Estados Unidos



Prof^a Cristiane Trivisiol no campus da Iowa State University. Fotos: Arquivo pessoal

Pesde setembro de 2021, a professora Cristiane Arnemann se encontra como pesquisadora visitante na Iowa State University, instituição localizada na cidade de Ames, Estados Unidos. Com duração prevista de um ano, essa mobilidade internacional é proporcionada pela Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), através do seu Programa Institucional de Internacionalização (Print).

Junto com outros professores e alunos de PhD, Cristiane está participando de um estudo com a professora Dra. Jan Wiersema sobre um

projeto de intensificação do aprendizado, focando na capacitação em metodologias de ensino. Ela também já ministrou um seminário sobre o sistema público de saúde do Brasil e organizou uma sessão sobre culinária e cultura brasileiras. Finalizando seu período de capacitação, com atuações nas áreas de ensino e extensão para finalizar os projetos em andamento, a prof. Cristiane compartilha os conhecimentos agregados na estada de estudos e planeja, no próximo semestre, a retomada das atividades no Colégio Politécnico. Confira, na breve entrevista a seguir.

Pergunta: Como a área de Enfermagem é estruturada no Brasil e nos Estados Unidos e quais semelhanças e diferenças podem ser apontadas?

Prof. Cristiane: No Brasil, há

em torno de 659.880 enfermeiros registrados, segundo dados do COFEN, enquanto nos Estados Unidos (EUA) há 4,2 milhões, constituindo a maior parte das profissões de saúde nesse país (Bureau of Labor Statistics; 2021). A formação de Enfermagem nos EUA é mais segmentada do que no Brasil. Por exemplo, há mais níveis dentro da formação completa do que a Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. Além disso, atualmente, devido à alta demanda do setor (pandemia), a graduação pode ser obtida em um período mais curto do que no Brasil. O primeiro diploma é chamado de Licensed Practical Nurse (LPN). O LPN permite que o estudante obtenha a licença de atuação, que é uma prova em nível nacional a qual deve ser renovada periodicamente dependendo de cada Estado

dos EUA. Depois, o Enfermeiro pode se capacitar e subir níveis, aumentando suas responsabilidades, autonomia, atuação e remuneração.

Em relação aos desafios no exercício da profissão há similaridades, como: carga horária elevada, *burnout*, esgotamento e ansiedade, principalmente evidenciados durante a pandemia de COVID-19. Alguns dados interessantes: 22% dos enfermeiros americanos indicaram que podem deixar seus cargos atuais no próximo ano devido à insuficiência de pessoal, carga de trabalho e custo emocional; mais de 53% dos enfermeiros registrados indicam que deixarão seus cargos dentro de dois anos. Dessa forma, o reabastecimento de enfermeiros em relação à demanda, aliado à falta de

corpo docente nas universidades, são os principais desafios relacionados à Enfermagem nos EUA.

P: Quais semelhanças e diferenças podem ser apontadas entre a área de Cuidados de Idosos nos dois países?

Prof. Cristiane: Em relação a área do Cuidado do Idoso, é cada vez mais visível o desenvolvimento dessa área de atuação no país, dado o envelhecimento da população, assim como no Brasil. A *Iowa State University* possui um Programa de Gerontologia, que atua fortemente nas demandas de projetos de extensão e pesquisa, para qualificar profissionais para a atuação junto ao idoso. É marcante o número de treinamentos e qualificações para o trabalho

com o idoso em todos os níveis de atuação e nas mais diversas modalidades (*on-line* e presenciais).

O Curso Técnico em Cuidados de Idosos tem ressonâncias com os aqui chamados auxiliares de saúde no domicílio. Esses profissionais devem apresentar Ensino Médio completo e com exigência de habilidades semelhantes às contempladas no Técnico em Cuidados de Idosos do Colégio Politécnico, embora não tenha essa especialidade da área do idoso no curso. Esses profissionais podem trabalhar em diferentes áreas. Porém, para o contrato de trabalho para o cuidado de pessoas idosas, geralmente os contratantes solicitam experiência com a assistência ao idoso.

Essa não é a única

possibilidade para o cuidado ao idoso. Existem vários outros cursos que promovem o profissional para tal e com diferentes exigências. Há, no Estado de Iowa, uma escola comunitária (DMMAC) voltada para o desenvolvimento de cursos curtos para a inserção rápida no mundo do trabalho, os quais são chamados de “associate degree” (grau de associado). Esses cursos têm duração de dois anos e se você seguir os estudos e realizar mais dois anos (totalizando 4 anos) obtém o “bachelor degree” (grau de bacharel), o qual seria equivalente à nossa graduação. Temos como exemplos os cursos para cuidadores, auxiliares de saúde no domicílio, assistentes de enfermeiros, auxiliar de cuidados pessoais, entre outros. A cidade de Ames, onde está inserida a *Iowa State University*, oferece

infraestrutura, profissionais e serviços que promovem a qualidade de vida aos idosos, especialmente porque oferece ações extensionistas focadas na qualidade de vida e longevidade do idoso. Há, por exemplo, um forte programa de extensão voltado à saúde e bem estar do idoso coordenado pela Professora Dra. Sarah Francis, a qual é a minha Orientadora na ISU. Tenho acompanhado as ações e vivenciado ótimas experiências.



P: Pensando no Ensino Técnico, gostaria que comentasse como se dão os estudos nesse âmbito nos Estados Unidos e se

teve contato com estudantes do ensino profissional.

Prof. Cristiane: Sobre os cursos técnicos, há muitas similaridades entre os países, mas as nomenclaturas são distintas. Por exemplo, existe o curso Técnico de Farmácia, Técnico em Odontologia e Técnico em Veterinária. Porém, não existe o curso Técnico em Enfermagem, tampouco o curso Técnico em Cuidados de Idosos, que é uma proposta inovadora no Brasil. Para o Técnico em Enfermagem haveria um potencial correspondente que se chama “assistente de enfermeiro”. Esse curso tem a exigência de um pós-médio ou de um ensino superior em outra área e tem a exigência de uma certificação para a atuação, a qual deve ser renovada periodicamente sofrendo alterações de

acordo com cada Estado dos EUA. Um dos principais diferenciais com o Técnico em Enfermagem, é que o assistente de enfermeiro não administra medicações.

Apenas o Enfermeiro com graduação pode realizar esse procedimento, o que difere do Brasil, onde os Técnicos em Enfermagem possuem essa habilitação.

Já em relação ao ensino, participei de cursos sobre a “aprendizagem ativa e compartilhada” ministrados pela Dra. Jan Wiersema, renomada pesquisadora responsável pelo treinamento dos professores da *Iowa State University*. Segundo a Dra Jane: “o mais importante para estimular os estudantes a aprender é ajudá-los a aprender a pensar! Não é o fazer que causa o aprendizado. É pensar sobre o que causa o aprendizado!

Além disso, o segundo grande desafio é ajudar os alunos a desenvolver habilidades interpessoais e habilidades de comunicação (pessoalmente) com empatia”.

EXPEDIENTE

CONTEÚDO:

GIULIANA SEERIG
CRISTINE MICHELIN
LUCAS SENNA

DIAGRAMAÇÃO:

INGRID MACIEL

REVISÃO:

GIULIANA SEERIG
ANGELITA FREITAS DA SILVA
DONEIDE KAUFMANN GRASSI

CONTRIBUIÇÃO:

MARA KUNZLER
FABIANA PEREIRA
LAURA LENZ

CONTATO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO -
COLÉGIO POLITÉCNICO
WWW.UFSM.BR/POLITECNICO



/POLITECNICO.UFSM



ASSESSORIADECOMUNICACAO@
POLITECNICO.UFSM.BR



(55) 3220-8283



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM